

ANHANGUERA EDUCACIONAL PORTO ALEGRE

TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

ALEXANDRE DA SILVEIRA FERNANDES - RA: 25603601

PROJETO INTERDISCIPLINAR INDIVIDUAL

PORTO ALEGRE

2020

ALI	EXANDRE DA SILVEIRA FERNANDES – RA: 25603601
	PROJETO INTERDISCIPLINAR INDIVIDUAL

Projeto de atividades interdisciplinares apresentado ao curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Universidade Anhanguera à obtenção de nota para aprovação da disciplina de Projeto Interdisciplinar Individual. (PTI)

Tutora a distância: Jobson Yonaha Gimenez

PORTO ALEGRE

2020

Sumário

Introdução	4
Casos de Uso	4
Diagrama de casos de uso(Figura 1):	4
Descrição dos Casos de Uso:	. 5
Diagrama de Classe(Figura 2):	. 5
MER	6
Modelo Conceitual(Figura 3):	6
Modelo Lógico(Figura 4):	6
Scripts:	. 7
Hardware	9
Sequência do Processo de Controle	L1
Referências	12

Introdução

O objetivo deste trabalho visa fazer a análise de requisitos bem como definir o projeto para o desenvolvimento de um sistema solicitado pelo Ministério da Saúde, software denominado Zer@Dengue, a fim de fazer o controle da proliferação do mosquito Aedes Aegypt através do monitoramento de possíveis criadores do mesmo a partir de denúncia dos cidadãos brasileiros preocupados com o bem estar de todos.

Casos de Uso

Diagrama de casos de uso(Figura 1):

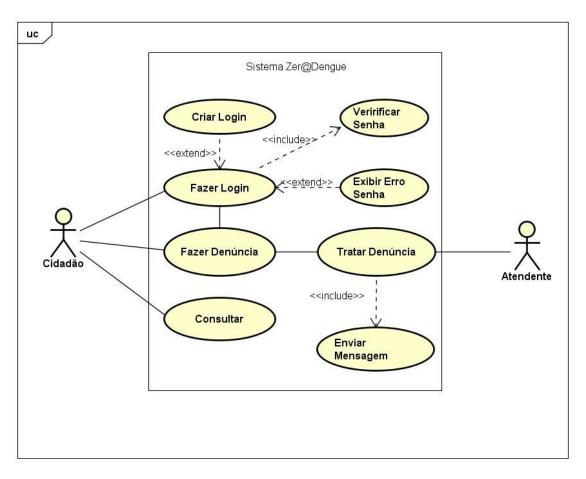


Figura 1

Descrição dos Casos de Uso:

- 1. Cidadão faz login.
- 1.1. Caso não tenha login deverá criar seu login e senha.
- 2. Sistema faz a consistência dos dados.
- 2.1. Caso login e senha estejam incorretos o sistema exibe uma mensagem.
- 3. Cidadão cadastra a sua denúncia informado os dados solicitados e inserindo uma foto do local.
- 4. Atendente trata a denúncia encaminhando para o setor responsável a fim de dar andamento e solução para o caso.
- 4.1. Sistema envia uma mensagem ao cidadão informando que a sua denúncia está sendo atendida.
- 5. Cidadão pode consultar o andamento da sua denúncia acessando novamente o sistema.

Diagrama de Classe(Figura 2):

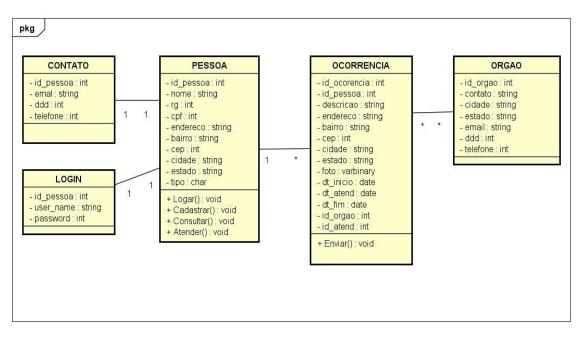


Figura 2

MER

Modelo Conceitual(Figura 3):

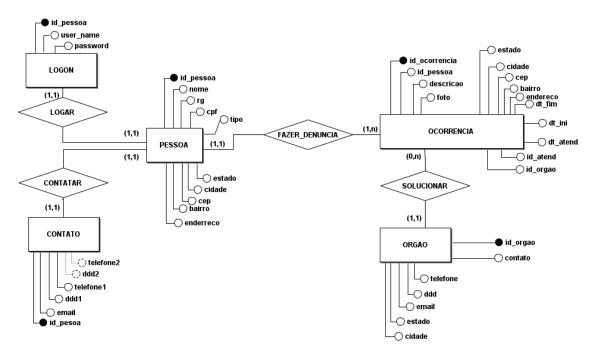


Figura 3

Modelo Lógico(Figura 4):

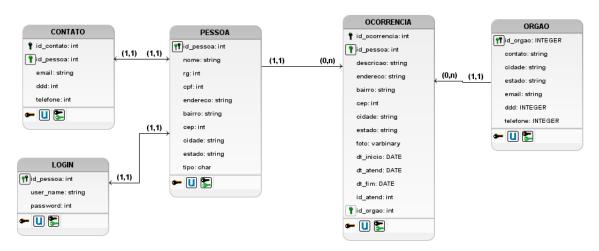


Figura 4

Scripts:

Scripts de criação do Banco de Dados bem como das tabelas do sistema.

```
CREATE DATABASE ZERADENGUE;
       USE ZERADENGUE;
       CREATE TABLE PESSOA (
         id_pessoa INT IDENTITY (1,1) NOT NULL PRIMARY KEY,
         nome varchar(50) NOT NULL,
         rg int,
         cpf int not null,
         endereco varchar(50) not null,
         bairro varchar(20),
         cep int not null,
         cidade varchar(30) not null,
         estado varchar(2) not null,
         tipo varchar(1) not null
       );
       CREATE TABLE CONTATO (
         id_contato INT IDENTITY(1,1) NOT NULL PRIMARY KEY,
         id_pessoa int,
         email varchar(50),
         ddd1 int,
         telefone1 int,
              ddd2 int,
         telefone2 int,
              CONSTRAINT FK_PRSSOA_01 FOREIGN KEY (id_pessoa) REFERENCES
PESSOA(id_pessoa)
       );
       CREATE TABLE LOGIN (
         id_pessoa int,
         user_name varchar(50),
         password int,
              CONSTRAINT FK_PRSSOA_02 FOREIGN KEY (id_pessoa) REFERENCES
PESSOA(id_pessoa)
       );
```

```
CREATE TABLE ORGAO (
         id_orgao INT IDENTITY(1,1) NOT NULL PRIMARY KEY,
         contato varchar(50) not null,
         cidade varchar(30) not null,
         estado varchar(2) not null,
         email varchar(50) not null,
         ddd INTEGER not null,
         telefone INTEGER not null
       );
       CREATE TABLE OCORRENCIA (
         id_ocorrencia int PRIMARY KEY,
         id_pessoa int,
         descricao varchar(50) not null,
         endereco varchar(50) not null,
         bairro varchar(50) not null,
         cep int,
         cidade varchar(50) not null,
         estado varchar(50) not null,
         foto varbinary,
         dt_inicio DATE not null,
         dt_atend DATE not null,
         dt_fim DATE not null,
         id_atend int not null,
         id_orgao int not null,
              CONSTRAINT FK_ORGAO FOREIGN KEY (id_orgao) REFERENCES
ORGAO(id_orgao)
       );
```

Hardware

Um bom modelo seria um computador All in One de alta performance, com características adequadas para pesquisas com a seguintes especificações técnica:

Processador:

- Velocidade real (clock interno) de 3,1 GHz ou superior;
- Quatro ou mais núcleos físicos;
- Cache nível 3 de 8MB ou superior;
- Suporte a conjunto de instruções 64bit.

Memória RAM:

- Mínimo de 16 (dezesseis) GBytes DDR3;
- Velocidade mínima de 1600Mhz;
- Suporte a dual-channel.

Unidade de armazenamento interna:

- Capacidade de 1 Terabyte;
- Velocidade de rotação de 7200 RPM ou superior;
- Padrão SATA III ou superior.

Interface de rede Gigabit Ethernet (RJ-45):

- Configuração totalmente por software;
- Velocidade de 100/1000 Mbits:
- Full duplex;
- Padrão IEEE 802.3 com tecnologia WOL (Wake on LAN);
- Integrada à placa-mãe;
- Suporte a 802.1x e 802.1q.

Adaptador de vídeo:

- Placa de vídeo integrada;
- Compatibilidade Microsoft DirectX 11.1 ou superior e OpenGL 4.0 ou superior;
- Saída de vídeo VGA e DVI, através de adaptador se necessário.

Monitor:

- Tecnologia LED, com no mínimo 23 polegadas;
- Resolução nativa mínima de 1920 x 1080 (Full HD) em 16 milhões de cores.

Portas USB:

- No mínimo 2 (duas) portas USB 3.0 ou superior;
- No mínimo 4 (quatro) portas USB 2.0 ou superior.

Teclado:

- Com bloco numérico separado;
- Com Layout Português Brasil (ABNT2);
- Com ajuste de inclinação;
- Conectado por caso USB ao computador.

Mouse:

- Tamanho padrão (não *mini-mouse*)
- Com 2 botões mais botão de rolagem (scroll);
- Modelo óptico;
- Conectado por cabo USB ao computador:
- Resolução de pelo menos 800dpi;
- Formato ergonômico ambidestro;
- Com mouse pad adequado ao modelo do mouse

Energia:

- Fonte com chaveamento automático, suportando as tensões de entrada de 110/220v (interna – integrada);
- PFC ativo:
- Eficiência mínima de 85%.1.14.2. Chaveamento automático entre voltagens suportadas;
- Os cabos elétricos, quanto aplicáveis, devem seguir a norma NBR.

O custo de um equipamento com esta configuração sugerida está entre R\$ 2.500,00 e R\$ 3.800,00.

Sequência do Processo de Controle

A escolha da lista está baseado no fato que cada denúncia tem o seu tempo próprio para ser atendida e desta forma nem sempre a que chegar primeiro será a primeira a ser solucionada.

EVENTO	TRATAMENTO	RESPOSTAS
Cidadão faz o cadastro	Uma ocorrência é	
da denuncia	gerada	
Atendente verifica a	Analisa a ocorrência e	Encaminha para o
ocorrência	dispara uma mensagem	Órgão responsável na
	ao cidadão	cidade informada no
		cadastro da denúncia
Órgão recebe a	Encaminha para um	Responde ao sistema
ocorrência	agente responsável pelo	das providências
	controle de zoonoses	tomadas
Cidadão consulta o	Verifica o status da sua	Complementa alguma
sistema	denúncia	informação caso
		solicitada
Órgão recebe resposta	Agente efetuou a visita e	Órgão registra a
do agente	informa a solução ao	informação e comunica
	responsável	a quem solicitou
Agente de atendimento	Atualiza o sistema com	Envia mensagem ao
do Ministério da Saúde	a solução	cidadão
Cidadão consulta o	Verifica que foi	Cidadão da nota ao
sistema	solucionada a	serviço prestado.
	ocorrência	

Referências

ANGELOTTI, Elaini Simoni. Banco de Dados. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

BEAULIEU, Alan. Aprendendo SQL. São Paulo: Novatec, 2010.

BEIGHLEY, Lynn. Use a Cabeça SQL. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

T. A. Guedes, Gilleranes; UML 2 – Uma abordagem prática, 2º edição

RUMBAUGH, James et al.. Modelagem e projetos baseados em objetos. Rio de Janeiro: Campus, 1994.